



## A influência da Família na vida da criança com TDAH



JAQUELINE RAMOS  
Neuropedagogia e Psicanálise /  
Psicopedagogia Clínica.

*Conviver com uma criança com TDAH não é tarefa fácil. Muitas famílias, não sabem como lidar com seus filhos, explosivos, agitados, que choram por qualquer motivo e se sentem sempre desvalorizados, incompreendidos. Porém, há muito tempo discute-se sobre a influência da família na educação, no comportamento e na formação da criança. Principalmente de uma criança com TDAH que precisa ser orientada e direcionada todos os dias em suas tarefas diárias.*

A família é o primeiro grupo social em que a criança interage, onde ela busca seu primeiro referencial. A família interfere no desenvolvimento e no bem-estar desta criança. Quando as crianças recebem um bom estímulo de casa, quando os pais acompanham todo o processo de educação, ajudando no dever de casa, comparecendo às reuniões e sempre mantendo contato com os professores, essas crianças com TDAH tendem a obter um melhor desempenho escolar, dentro das suas possibilidades, já que é sabido que estas crianças não vão alcançar a média exigida pela Instituição a qual ela pertence, e sim a média de suas possibilidades. Neste sentido, é necessário respeitar o tempo de uma criança com TDAH que muitas vezes não será o mesmo tempo de uma criança considerada “normal”.

Já quando os pais são ausentes, ou quando a criança com TDAH tem um vínculo familiar ruim, ela pode apresentar autoestima prejudicada e maiores distúrbios na aprendizagem. A família desempenha um papel primordial na educação de uma criança com TDAH sendo que o primeiro estímulo, parte da motivação e palavras de incentivo.

Primeiramente, cabe à família, transmissão da cultura, o encaminhamento para que a criança com TDAH desenvolva suas habilidades não cognitivas, incentivando e proporcionando a criança condições para que ela desenvolva tais habilidades. É na família que a criança recebe a primeira educação e aprende a reprimir seus instintos mais primitivos, é no ceio familiar que a criança tem seu primeiro contato social.

Desde a educação primária, a família é responsável pelo modelo que a criança apresentará em termos de conduta no desempenho de seus papéis sociais e das normas e valores que controlam tais papéis.

Assim a menina terá um forte exemplo na sua própria mãe de como é uma mulher no seu desempenho social, e o mesmo ocorre com o menino em relação ao seu pai. Os pais também controlam explicitamente o comportamento de seus filhos para que eles tenham um desempenho considerado adequado em termos dos padrões sociais (BOCK, 1999). De acordo com SCOZ (1994, p. 71 e 173), a influência familiar é decisiva na aprendizagem das crianças. Os filhos de pais extremamente ausentes vivenciam sentimentos de desvalorização e carência afetiva, gerando desconfiança, insegurança, improdutividade e desinteresse, sérios obstáculos à aprendizagem escolar.

O contato do psicopedagogo, com a família pode trazer informações sobre fatores que interferem na aprendizagem e apontar os caminhos mais adequados para ajudar a criança com TDAH. Também torna possível orientar aos pais para que compreendam a enorme influência das relações familiares no desenvolvimento destas crianças.

Jaqueline Gomes Ramos de Souza  
Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar.  
Neuropedagogia e Psicanálise. Psicopedagoga Clínica. CBO 2394-25